

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	44
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	381.023
Preferenciais	0
Total	381.023
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	337.278	320.197
1.01	Ativo Circulante	70.375	64.943
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.655	6.384
1.01.02	Aplicações Financeiras	35.677	30.957
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	35.677	30.957
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	35.677	30.957
1.01.03	Contas a Receber	21.380	20.163
1.01.03.01	Clientes	21.380	20.163
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.293	7.238
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.293	7.238
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	370	201
1.02	Ativo Não Circulante	266.903	255.254
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	37.416	35.068
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.068	4.805
1.02.01.01.03	Garantias de debêntures	5.068	4.805
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	4.460	3.995
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	4.460	3.995
1.02.01.03	Contas a Receber	4.516	1.502
1.02.01.03.01	Clientes	4.516	1.502
1.02.01.06	Tributos Diferidos	23.251	24.709
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.167	22.891
1.02.01.06.02	Impostos a recuperar	2.084	1.818
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	121	57
1.02.02	Investimentos	4.397	4.397
1.02.02.01	Participações Societárias	4.397	4.397
1.02.03	Imobilizado	222.786	213.303
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	200.103	199.592
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	22.683	13.711
1.02.04	Intangível	2.304	2.486
1.02.04.01	Intangíveis	2.304	2.486

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	337.278	320.197
2.01	Passivo Circulante	35.084	27.512
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.949	2.517
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.949	2.517
2.01.02	Fornecedores	13.582	8.836
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.582	8.836
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.144	7.904
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.515	6.376
2.01.03.01.02	Outras obrigações federais	7.515	6.376
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.509	1.416
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	120	112
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.960	7.989
2.01.04.02	Debêntures	7.960	7.989
2.01.05	Outras Obrigações	449	266
2.01.05.02	Outros	449	266
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	449	266
2.02	Passivo Não Circulante	54.046	45.037
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	26.167	32.068
2.02.01.02	Debêntures	26.167	32.068
2.02.02	Outras Obrigações	2.508	2.717
2.02.02.02	Outros	2.508	2.717
2.02.02.02.03	Adiantamento de clientes	2.508	2.717
2.02.04	Provisões	25.371	10.252
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.089	772
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	333	333
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	756	439
2.02.04.02	Outras Provisões	24.282	9.480
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto - Controlada	24.282	9.480
2.03	Patrimônio Líquido	248.148	247.648
2.03.01	Capital Social Realizado	225.081	225.081
2.03.04	Reservas de Lucros	22.567	22.567
2.03.04.01	Reserva Legal	7.840	7.840
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	14.727	14.727
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	667	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-167	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	28.569	84.232	27.920	85.835
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-16.041	-47.373	-15.850	-46.950
3.03	Resultado Bruto	12.528	36.859	12.070	38.885
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.475	-29.663	-11.487	-29.760
3.04.01	Despesas com Vendas	-58	-100	-32	-91
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.707	-14.949	-6.711	-16.269
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	453	565	-15	923
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-114	-377	-64	-245
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.049	-14.802	-4.665	-14.078
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.053	7.196	583	9.125
3.06	Resultado Financeiro	930	1.069	1.194	3.910
3.06.01	Receitas Financeiras	1.780	4.157	2.306	7.488
3.06.02	Despesas Financeiras	-850	-3.088	-1.112	-3.578
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.983	8.265	1.777	13.035
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.635	-7.598	-2.158	-9.080
3.08.01	Corrente	-2.074	-5.788	-2.153	-7.171
3.08.02	Diferido	-561	-1.810	-5	-1.909
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-652	667	-381	3.955
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-652	667	-381	3.955
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00171	0,00175	-0,00100	0,01038
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,00171	0,00175	-0,00100	0,01038

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-652	667	-381	3.955
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-167	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-652	500	-381	3.955

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	46.689	50.728
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	48.450	55.037
6.01.01.01	Lucro líquido (+/-)	667	3.955
6.01.01.02	Depreciação e amortização	22.972	24.148
6.01.01.03	Encargos financeiros sobre financiamentos	2.343	3.092
6.01.01.04	Reversão (constituição) de IR diferido	1.810	1.909
6.01.01.05	Custo dos bens do ativo imobilizado baixados	51	682
6.01.01.06	Créditos de liquidação duvidosa	17	0
6.01.01.07	Provisão para contingências	0	862
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social correntes	5.788	7.171
6.01.01.09	Resultado de equivalência	14.802	14.078
6.01.01.10	Reversão de ajuste a valor presente, líquido	0	-132
6.01.01.11	Provisão para obsolescência	0	-744
6.01.01.12	Outros	0	16
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.761	-4.309
6.01.02.01	Bancos conta garantia	-263	-162
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	-4.248	2.403
6.01.02.03	Tributos a recuperar	9.374	2.093
6.01.02.06	Outros ativos	-233	-194
6.01.02.07	Fornecedores e outras contas a pagar	4.746	-1.108
6.01.02.08	Obrigações sociais e fiscais	-3.052	1.462
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição social pagos	-5.695	-7.080
6.01.02.10	Juros pagos	-2.364	-3.650
6.01.02.11	Adiantamento de clientes	-26	1.935
6.01.02.12	Outros passivos	0	-8
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-37.509	-60.744
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-32.216	-15.911
6.02.02	Aumento do intangível	-108	-175
6.02.04	Aumento de investimento mantido até o vencimento	-5.185	-44.658
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.909	-12.689
6.03.01	Juros sobre o capital próprio	0	-7.225
6.03.03	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-5.909	-5.464
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.271	-22.705
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.384	55.382
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.655	32.677

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	225.081	0	22.567	0	0	247.648
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	225.081	0	22.567	0	0	247.648
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	667	-167	500
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	667	0	667
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-167	-167
5.05.02.06	Ganhos e perdas atuariais, líquido de impostos	0	0	0	0	-167	-167
5.07	Saldos Finais	225.081	0	22.567	667	-167	248.148

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	225.081	0	58.017	0	0	283.098
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	225.081	0	58.017	0	0	283.098
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.955	0	3.955
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.955	0	3.955
5.07	Saldos Finais	225.081	0	58.017	3.955	0	287.053

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	139.998	125.987
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	107.668	109.500
7.01.02	Outras Receitas	32.347	16.487
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-17	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-52.136	-36.746
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-11.070	-10.399
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-40.970	-26.251
7.02.04	Outros	-96	-96
7.03	Valor Adicionado Bruto	87.862	89.241
7.04	Retenções	-22.972	-24.148
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22.972	-24.148
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	64.890	65.093
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-10.645	-6.590
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-14.802	-14.078
7.06.02	Receitas Financeiras	4.157	7.488
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	54.245	58.503
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	54.245	58.503
7.08.01	Pessoal	12.839	11.859
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.894	9.235
7.08.01.02	Benefícios	1.917	1.715
7.08.01.03	F.G.T.S.	529	534
7.08.01.04	Outros	499	375
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	33.351	34.902
7.08.02.01	Federais	14.932	16.367
7.08.02.02	Estaduais	18.419	18.535
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.388	7.787
7.08.03.01	Juros	3.088	3.578
7.08.03.02	Aluguéis	4.300	4.209
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	667	3.955
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	667	3.955

Comentário do Desempenho

Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2013, a receita bruta da CEMIGTelecom com circuitos locais, longa distância, serviços integrados ao acesso, transporte de sinais CATV/Internet Banda Larga e GPON em residências foi de R\$36.397, o que representa um crescimento de 2,2% quando comparado ao terceiro trimestre de 2012 (R\$35.615).

	3º Trimestre 2013	3º Trimestre 2012	Var (%)
LAJIDA - R\$ MIL			
Resultado do Período	(652)	(381)	71,1
+ Provisão IR e Contribuição Social	2.635	2.158	22,1
+/- Resultado Financeiro Líquido	(930)	(1.194)	(22,1)
+ Amortização e Depreciação	7.668	8.105	(5,4)
= LAJIDA	8.721	8.688	0,4
- Amortização e Depreciação	(7.668)	(8.105)	-
= LAJIR	1.053	583	80,6

O LAJIDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização), foi de R\$8.721, aumento de 0,4% em relação aos R\$8.688 registrados no mesmo período do ano precedente, e indicando uma margem de 30,5% relativamente à receita líquida, contra uma margem de 31,1% no mesmo período do ano anterior. Este mesmo indicador ajustado, com as exclusões do resultado de equivalência patrimonial negativa e resultado não recorrente totalizou R\$14.774, no terceiro trimestre de 2013, o que representa um crescimento de 10,5% em relação ao valor reportado no mesmo período do ano anterior (R\$13.371), com margem de 51,7% relativamente à receita líquida, contra uma margem de 47,9% no terceiro trimestre de 2012. Esse crescimento é explicado pelo incremento da receita neste período, bem como pela redução nas despesas e custos operacionais em relação ao terceiro trimestre de 2012.

A geração operacional de caixa após a depreciação e amortização - LAJIR, no terceiro trimestre de 2013 foi de R\$1.053, o que representa um crescimento de 80,6% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$583). O LAJIR ajustado que exclui o efeito da equivalência patrimonial e resultado não recorrente fechou em R\$7.106, aumento de 34,9% em relação ao terceiro trimestre de 2012 (R\$5.266), acompanhando o crescimento no EBITDA.

As despesas e custos operacionais (exceto depreciação e amortização) realizados no terceiro trimestre de 2013 totalizaram R\$14.252, registrando uma redução de 2,1% na comparação com o mesmo período de 2012 (R\$14.552), em sua maior

Comentário do Desempenho

parte, explicada pelo provisionamento acumulado de despesa com participação nos lucros e resultados em agosto de 2012.

O resultado financeiro líquido, no terceiro trimestre de 2013, excluindo os juros sobre capital próprio (JCP), foi de R\$930, inferior ao resultado do mesmo período de 2012 (R\$1.194).

No terceiro trimestre de 2013, a CEMIGTelecom fechou com prejuízo de R\$652, influenciado pelo resultado negativo de equivalência patrimonial da controlada neste período.

Os investimentos, no terceiro trimestre de 2013, totalizaram, em valores líquidos, R\$13.753, sendo a maior parte, nos projetos de expansão da rede de transporte local e longa distância. O investimento foi 106,5% superior ao mesmo período de 2012 (R\$6.659), em linha com os projetos de expansão contemplados no plano de negócios da CEMIGTelecom.

Notas Explicativas

CEMIG TELECOMUNICAÇÕES S.A. - CEMIGTelecom

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cemig Telecomunicações S.A. - CEMIGTelecom (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais S.A. - CEMIG, que oferece rede óptica para transporte de serviços de telecomunicações no Estado de Minas Gerais utilizando-se da infraestrutura de transmissão e distribuição de energia elétrica da CEMIG.

A Companhia é domiciliada no Brasil, com endereço na Rua dos Inconfidentes, 1.051 - Térreo - Funcionários - Belo Horizonte - MG. É autorizada pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL a explorar Serviços de Comunicação Multimídia - SCM, por prazo indeterminado, cuja outorga se deu através do ato 41.002 de 3 de dezembro de 2003.

A Companhia possui empreendimento controlado em conjunto - “joint venture” na companhia Ativas Data Center S.A. (“Ativas”), com participação de 49% do capital votante dessa empresa. A gestão e as principais deliberações sociais são compartilhadas com outro sócio investidor, conforme garantido em acordo de acionistas.

A Ativas tem por objetivo social a prestação de serviços de fornecimento de infraestrutura de TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação, compreendendo hospedagem física (*hosting* e *colocation*) de ambientes de tecnologia da informação, armazenamento de base de dados e *site-backup*, serviços profissionais de segurança da informação e disponibilidade, consultoria em TIC, conectividade com venda de acesso e banda internet. A construção do *data center* classificado na categoria “Tier III” (Uptime Institute), para atendimento a médias e grandes corporações foi concluída em janeiro de 2011.

Devido à fase inicial das operações, a Ativas vem apurando sucessivos prejuízos contábeis. Em conexão com a elaboração dessas Informações Trimestrais - ITR, a Administração entende que a continuidade operacional desta controlada em conjunto e a consequente manutenção dos saldos de investimento dependem do contínuo ingresso de recursos, até que suas operações gerem lucro em montantes suficientes para cumprir com suas obrigações.

No balanço patrimonial da Companhia o ágio apurado, no valor de R\$4.397, está fundamentado na expectativa de lucros futuros e foi apresentado no grupo de investimentos.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1. Apresentação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais - ITR foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Estas Informações Trimestrais - ITRs foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis anuais de 31 de dezembro de 2012, exceto quanto ao descrito na nota explicativa 3. Dessa forma, estas ITRs devem ser lidas, em conjunto, com as referidas Demonstrações Contábeis, aprovadas pelo Conselho de Administração em 22 de março de 2013 e arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários - CVM em 26 de março de 2013 e reapresentadas em 05 de abril de 2013.

Notas Explicativas

A autorização para a conclusão destas Informações Trimestrais - ITR foi dada pela Administração da Companhia em 12 de novembro de 2013.

3. MUDANÇAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS

Exceto quanto ao descrito abaixo, as políticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração das presentes informações trimestrais estão consistentes com as políticas contábeis adotadas na elaboração das Demonstrações Contábeis anuais apresentadas em 31 de dezembro de 2012.

CPC 33 (R1) e IAS 19 revisada – Benefícios a empregados

As modificações alteraram a contabilização dos planos de benefícios definidos e dos benefícios de rescisão. A modificação mais significativa refere-se à contabilização das alterações nas obrigações de benefícios definidos e ativos do plano no próprio ano, com a eliminação da "abordagem de corredor" permitida na versão anterior da IAS 19 e o reconhecimento antecipado dos custos de serviços passados. As modificações exigem que todos os ganhos e prejuízos atuariais sejam reconhecidos imediatamente como resultado abrangente diretamente no Patrimônio Líquido, de forma que o ativo ou passivo líquido do plano de pensão sejam reconhecidos no Balanço Patrimonial para refletir o valor integral do déficit ou superávit dos planos. Devido a imaterialidade dos efeitos, a Companhia decidiu por não modificar as informações contábeis de 30 de setembro de 2012 e demonstrações financeiras em 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2012.

CPC 19 (R2) e IFRS 11 – Negócios em conjunto

A IFRS 11 substitui a IAS 31 Participações em Joint Ventures. A IFRS 11 aborda como um acordo de participação onde duas ou mais partes têm controle conjunto deve ser classificada. A SIC-13 Joint Ventures – Contribuições Não-Monetárias de Investidores será retirada com a aplicação da IFRS 11. De acordo com a IFRS 11, os acordos de participação são classificados como operações conjuntas ou joint ventures, conforme os direitos e as obrigações das partes dos acordos. Adicionalmente, de acordo com a IFRS 11, as joint ventures devem ser contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto de acordo com o critério anterior do IAS 31 permitia-se a contabilização pelo método de equivalência patrimonial ou pelo método de consolidação proporcional para as entidades controladas em conjunto. Em função da adoção dessa norma, a Companhia passou a contabilizar pelo método de equivalência patrimonial a sua participação em entidades onde detém o controle em conjunto, não mais utilizando o método de consolidação proporcional. Dessa forma, passou a não mais apresentar informações contábeis intermediárias ou demonstrações financeiras consolidadas.

Os efeitos nas informações contábeis intermediárias decorrentes do mencionado acima são como segue:

Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL

	CONSOLIDADO		INDIVIDUAL	
	31/12/2012	Aplicação do CPC 19 (R2) e IFRS 11	31/12/2012	(Reapresentado)
ATIVO				
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	14.317	(7.933)	6.384	
Títulos e valores mobiliários - Aplicação Financeira	51.154	(20.197)	30.957	
Contas a receber de clientes	40.916	(20.753)	20.163	
Tributos a recuperar	8.325	(1.087)	7.238	
Despesas antecipadas	1.599	(1.529)	70	
Outros créditos	380	(249)	131	
Total do ativo circulante	116.691	(51.748)	64.943	
NÃO CIRCULANTE				
Contas a receber de clientes	1.502	-	1.502	
Títulos e valores mobiliários - Aplicação Financeira	8.180	(4.185)	3.995	
Bancos conta-garantia	4.805	-	4.805	
Tributos a recuperar	1.823	(5)	1.818	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.891	-	22.891	
Outros	782	(725)	57	
Investimento	-	4.397	4.397	
Imobilizado	251.202	(37.899)	213.303	
Intangível	13.735	(11.249)	2.486	
Total do ativo não circulante	304.920	(49.666)	255.254	
TOTAL DO ATIVO	421.611	(101.414)	320.197	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Debêntures	18.625	(10.636)	7.989	
Fornecedores	12.197	(3.361)	8.836	
Obrigações sociais e trabalhistas	4.702	(2.185)	2.517	
Obrigações fiscais	10.198	(2.294)	7.904	
Adiantamento de clientes	266	-	266	
Total do passivo circulante	45.988	(18.476)	27.512	
NÃO CIRCULANTE				
Debêntures	124.406	(92.338)	32.068	
Adiantamento de clientes	2.797	(80)	2.717	
Provisões para Riscos	333	-	333	
Passivo a descoberto de controlada em conjunto	-	9.480	9.480	
Obrigações sociais e trabalhistas	439	-	439	
Total do passivo não circulante	127.975	(82.938)	45.037	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	225.081	-	225.081	
Reservas de lucros	22.567	-	22.567	
Total do patrimônio líquido	247.648	-	247.648	
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	421.611	(101.414)	320.197	

Notas Explicativas**BALANÇO PATRIMONIAL**

ATIVO	CONSOLIDADO		INDIVIDUAL	
	30/09/2012	Aplicação do CPC 19 (R2) e IFRS 11	30/09/2012	(Reapresentado)
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	42.443	(9.766)	32.677	
Títulos e valores mobiliários - Aplicação Financeira	75.396	(15.803)	59.593	
Contas a receber de clientes	33.770	(16.737)	17.033	
Tributos a recuperar	10.457	(902)	9.555	
Outros ativos	1.938	(1.518)	420	
Total do ativo circulante	164.004	(44.726)	119.278	
NÃO CIRCULANTE				
Títulos e valores mobiliários - Aplicação Financeira	11.075	(3.526)	7.549	
Bancos conta-garantia	4.744	-	4.744	
Contas a receber de clientes	1.352	-	1.352	
Tributos a recuperar	2.010	(5)	2.005	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.922	-	22.922	
Outros	444	(421)	23	
Total do ativo não circulante	40.503	(3.952)	37,695	
TOTAL DO ATIVO	204.507	(48.648)	156,973	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Debêntures	17.432	(9.447)	7.985	
Fornecedores	10.428	(3.028)	7.400	
Obrigações sociais e trabalhistas	6.004	(1.785)	4.219	
Obrigações fiscais	17.595	(1.949)	15.646	
Adiantamento de clientes	186	-	186	
Total do passivo circulante	51.645	(16.209)	35.436	
NÃO CIRCULANTE				
Debêntures	123.821	(89.789)	34.032	
Adiantamento de clientes	1.749	-	1.749	
Provisões para contingências	3.766	-	3.766	
Outros	226	(81)	145	
Passivo a descoberto	-	15.945	15.945	
Total do passivo não circulante	129.562	(73.925)	55.637	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	225.081	-	225.081	
Reservas de lucros	58.017	-	58.017	
Lucro do exercício	3.955	-	3.955	
Total do patrimônio líquido	287.053	-	287.053	
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	468.260	(90.134)	378.126	

Notas ExplicativasDEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Acumulado do período de nove meses findo em		
	CONSOLIDADO		INDIVIDUAL
	30/09/2012	Aplicação do CPC 19 (R2) e IFRS 11	30/09/2012 (Reapresentado)
RECEITA LÍQUIDA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	100.311	(14.476)	85.835
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(61.239)	14.289	(46.950)
LUCRO BRUTO	39.072	(187)	38.885
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:			
Despesas gerais e administrativas	(24.747)	8.478	(16.269)
Despesas com vendas e marketing	(91)	-	(91)
Outras receitas operacionais	902	21	923
Outras despesas operacionais	(245)	-	(245)
Total	(24.181)	8.499	(15.682)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL E DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	14.891	8.312	23.203
Receitas financeiras	8.232	(744)	7.488
Despesas financeiras	(10.088)	6.510	(3.578)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(14.078)	(14.078)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	13.035	-	13.035
Imposto de renda e contribuição social corrente	(7.171)	-	(7.171)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(1.909)	-	(1.909)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	3.955	-	3.955

Notas ExplicativasDEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Acumulado do período de três meses findo em		
	CONSOLIDADO		INDIVIDUAL
	30/09/2012	Aplicação do CPC 19 (R2) e IFRS 11	30/09/2012 (Reapresentado)
RECEITA LÍQUIDA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	34.211	(6.291)	27.920
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(21.803)	5.953	(15.850)
LUCRO BRUTO	12.408	(338)	12.070
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:			
Despesas gerais e administrativas	(9.461)	2.750	(6.711)
Despesas com vendas e marketing	(32)	-	(32)
Outras receitas operacionais	(18)	3	(15)
Outras despesas operacionais	(64)	-	(64)
Total	(9.575)	2.753	(6.822)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL E DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	2.833	2.415	5.248
Receitas financeiras	3.010	(704)	2.306
Despesas financeiras	(4.066)	2.954	(1.112)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(4.665)	(4.665)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.777	-	1.777
Imposto de renda e contribuição social corrente	(2.153)	-	(2.153)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(5)	-	(5)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(381)	-	(381)

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	CONSOLIDADO		INDIVIDUAL
	30/09/2012	Aplicação do CPC 19 (R2) e IFRS 11	30/09/2012 (Reapresentado)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do exercício	3.955	-	3.955
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	27.429	(3.281)	24.148
Encargos financeiros sobre financiamentos	8.786	(5.694)	3.092
Reversão (constituição) de provisão para o imposto de renda e contribuição social diferidos	1.909	-	1.909
Custo dos bens do ativo imobilizado baixados	901	(219)	682
Provisão para obsolescência	(744)	-	(744)
Provisão para contingências	862	-	862
Equivalência patrimonial	-	14.078	14.078
Imposto de renda e contribuição social correntes	7.171	-	7.171
Reversão de ajuste a valor presente	599	(731)	(132)
Outros	16	-	16
Varição nos ativos e passivos	(346)	6.767	6.421
Redução (aumento) de ativos	(4.693)	8.833	4.140
Bancos conta garantia	(162)	-	(162)
Contas a receber de clientes	(5.526)	7.929	2.403
Tributos a recuperar	1.769	324	2.093
Outros ativos	(774)	580	(194)
Aumento (redução) de passivos	4.347	(2.066)	2.281
Fornecedores e outras contas a pagar	(452)	(656)	(1.108)
Obrigações sociais e fiscais	2.792	(1.330)	1.462
Adiantamento de clientes	1.935	-	1.935
Outros passivos	72	(80)	(8)
DISPONIBILIDADES PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	50.538	10.920	61.458
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7.080)	-	(7.080)
Juros pagos	(10.391)	6.741	(3.650)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	33.067	17.661	50.728
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de ativo imobilizado	(19.444)	3.533	(15.911)
Aumento de investimento mantido até o vencimento	(63.987)	19.329	(44.658)
Aumento do intangível	(1.884)	1.709	(175)
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(85.315)	24.571	(60.744)
FLUXOS DE CAIXA NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Debêntures emitidas	66.981	(66.981)	-
Pagamento de debêntures	(21.756)	16.292	(5.464)
Pagamento de juros sobre o capital próprio	(7.225)	-	(7.225)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	38.000	(50.689)	(12.689)
TOTAL DE INGRESSO DE RECURSOS	(14.248)	(8.457)	(22.705)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA			
No início do período	56.691	(1.309)	55.382
No fim do período	42.443	(9.766)	32.677
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	(14.248)	(8.457)	(22.705)

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	CONSOLIDADO		INDIVIDUAL
	30/09/2012	Aplicação do CPC 19 (R2) e IFRS 11	30/09/2012 (Reapresentado)
1 - RECEITAS	142.166	(16.179)	125.987
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	125.685	(16.185)	109.500
1.3) Outras receitas, líquidas (a)	16.481	6	16.487
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	52.018	(15.272)	36.746
2.1) Custo das mercadorias e serviços vendidos	21.786	(11.387)	10.399
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros (a)	30.137	(3.886)	26.251
2.4) Outros	95	1	96
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	90.148	(907)	89.241
4 - RETENÇÕES			
4.1) Depreciação e amortização	27.429	(3.281)	24.148
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	62.719	2.374	65.093
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	8.232	(14.822)	(6.590)
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	-	(14.078)	(14.078)
6.2) Receitas financeiras	8.232	(744)	7.488
7- VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	70.951	(12.448)	58.503
8- DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	70.951	(12.448)	58.503
8.1) Pessoal e encargos	15.585	(3.726)	11.859
8.1.1) Remuneração direta	12.169	(2.934)	9.235
8.1.2) Benefícios	2.132	(417)	1.715
8.1.3) Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	731	(197)	534
8.1.4) Outras	553	(178)	375
8.2) Impostos, taxas e contribuições	37.128	(2.226)	34.902
8.2.1) Federais	18.395	(2.028)	16.367
8.2.2) Estaduais	18.362	173	18.535
8.2.3) Municipais	371	(371)	-
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	14.283	(6.496)	7.787
8.3.1) Juros	9.885	(6.307)	3.578
8.3.2) Aluguéis	4.398	(189)	4.209
8.4) Remuneração de capitais próprios	3.955	-	3.955
8.4.1) Juros sobre o capital próprio e dividendos	-	-	-
8.4.2) Lucros retidos do período	3.955	-	3.955

Notas Explicativas

4. SEGMENTOS OPERACIONAIS

Segmento operacional são unidades estratégicas de negócio que oferecem diferentes serviços, cujas operações são gerenciadas separadamente e requerem a aplicação de diferentes tecnologias e estratégias operacionais. Os segmentos operacionais reportáveis são definidos com base nos relatórios utilizados pela administração para a tomada de decisões e acompanhamento dos negócios, os quais são frequentemente revistos pela Administração da Companhia.

A Companhia possui o segmento de negócio de Telecomunicações, na qual opera a controladora CEMIGTelecom. Informações referentes aos resultados do segmento reportável estão incluídas abaixo. O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração. O resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortização ou LAJIDA é a base de valor usualmente utilizada pela Administração para avaliar o desempenho do segmento de negócio, uma vez que acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados de outras entidades que operam nesse mercado.

	Telecomunicações			
	3º	3º	Período de	Período de
	Trimestre	Trimestre	nove meses	nove meses
	2013	2012	findo em	findo em
			30/09/13	30/09/12
Ativo	337.278	378.126	337.278	378.126
Debêntures	34.127	42.017	34.127	42.017
Receitas líquidas	28.569	27.920	84.232	85.835
Receitas financeiras	1.780	2.306	4.157	7.488
Despesas financeiras	(850)	(1.112)	(3.088)	(3.578)
Depreciação e amortização	(7.668)	(8.105)	(22.972)	(24.148)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.983	1.777	8.265	13.035
Resultado de equivalência patrimonial	(6.049)	(4.665)	(14.802)	(14.078)

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Saldos em		
	30/09/13	31/12/12	01/01/12
Caixa e equivalentes de caixa			
<u>Caixa e depósitos bancários</u>	239	63	38
<u>Aplicações financeiras</u>			
Certificados de Depósitos Bancários	-	-	11.618
Debêntures	-	-	395
<u>Fundos de renda fixa</u>			
Certificados de Depósitos Bancários	6.261	3.465	22.776
Letras Financeiras - Bancos	-	-	11.291
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	4.115
Notas do Tesouro Nacional	-	-	693
Operações compromissadas	3.155	2.856	4.456
Subtotal	9.655	6.384	55.382

Notas Explicativas

Títulos e valores mobiliários

Circulante

Aplicações financeiras

Certificados de Depósitos Bancários (a)	2.876	6.855	4.265
Debêntures	-	7.850	18.219

Fundos de renda fixa (b)

Certificados de Depósitos Bancários	2.306	5.544	-
Letras Financeiras do Tesouro	1.514	5.896	-
Letras Financeiras – Bancos	25.876	4.812	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-
Outros	3.105	-	-

Subtotal	35.677	30.957	22.484
-----------------	---------------	---------------	---------------

Não Circulante

Fundos de renda fixa (b)

Certificados de Depósitos Bancários	575	87	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	3.314	-
Letras Financeiras – Bancos	3.586	361	-
Outros	299	233	-

Subtotal	4.460	3.995	-
-----------------	--------------	--------------	----------

Total

49.792	41.336	77.866
---------------	---------------	---------------

A Companhia segue as normas e orientações expedidas pelo Grupo controlador nas políticas de avaliação de risco e rentabilidade mínima de ativos. Os títulos e valores mobiliários referem-se a: (i) títulos de renda fixa e estão representados por cotas de fundos administrados por instituições financeiras que cumprem com os requisitos de idoneidade e solidez estabelecidos pelo Grupo; e (ii) investimentos em títulos e certificados de depósitos bancário - CDB com prazos de vencimentos superiores a 90 dias, cujos montantes apresentados no ativo circulante consideram a expectativa de realização no curto prazo.

- (a) Certificados de depósito bancário pós - fixados, rentabilidade média de 107,0% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- (b) Os títulos de renda fixa possuem rentabilidade média de 104,5% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Saldos em		
	30/09/13	31/12/12	01/01/12
Partes relacionadas (nota 17)	5.089	3.795	4.105
Terceiros	22.030	20.086	18.899
Ajuste a valor presente	-	-	(132)
Créditos de liquidação duvidosa (a)	(1.223)	(2.216)	(2.216)
Total	25.896	21.665	20.656
Circulante	21.380	20.163	18.621
Não circulante	4.516	1.502	2.035

Notas Explicativas

A seguir apresentamos o resumo das contas a receber vencidas por idade de vencimento:

Contas a receber - vencidas	Saldos em		
	30/09/13	31/12/12	01/01/12
De 1 a 30 dias	2.957	2.856	4.436
De 31 a 60 dias	556	1.451	1.430
De 61 a 90 dias	324	657	110
De 91 a 180 dias	21	1.001	302
Acima de 181 dias	5.153	3.059	2.954
Total	9.011	9.024	9.232
Total de perdas acumuladas reconhecidas	(1.223)	(2.216)	(2.216)
Percentual das perdas reconhecidas sobre as contas a receber vencidas	14%	25%	24%

(a) A estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa é registrada após avaliação individual dos títulos. Os que apresentam dúvidas quanto a sua realização, têm suas perdas reconhecidas na demonstração do resultado no montante em que se espera incorrer.

A movimentação da estimativa de perdas nas contas a receber, pode ser assim demonstrada:

	2013	2012
Saldos em 1º de janeiro	(2.216)	(2.216)
Baixa permanente de provisão	1.010	-
Constituições	(17)	-
Saldos em 30 de setembro	(1.223)	(2.216)

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Saldos em		
	30/09/13	31/12/12	01/01/12
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços - ICMS (a)	3.629	3.913	5.461
Imposto de renda e contribuição social a compensar	1.688	4.850	1.087
Imposto de renda retido na fonte	60	293	25
Total	5.377	9.056	6.573
Circulante	3.293	7.238	3.777
Não circulante	2.084	1.818	2.796

(a) Refere-se, basicamente, a créditos a recuperar de ICMS destacados nas notas fiscais de aquisições de bens do ativo imobilizado, os quais são aproveitados em 48 meses a partir da sua escrituração no livro CIAP.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

O registro do imposto de renda diferido relativo a crédito tributário oriundo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social teve como base o estudo técnico de viabilidade elaborado pela Diretoria e aprovado pelos Conselhos Fiscal e de Administração da Companhia em 05 de março de 2013, em conformidade com o disposto na Deliberação 273/98 e Instrução 371/02 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As premissas utilizadas na elaboração do estudo técnico de viabilidade foram baseadas na projeção de geração de lucros tributáveis futuros suficientes ao esgotamento dos créditos fiscais, considerando o plano

Notas Explicativas

de negócios da Companhia e de sua controlada em conjunto e as perspectivas do cenário macroeconômico do setor. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

O imposto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Saldos em		
	30/09/13	31/12/12	01/01/12
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	19.040	21.528	23.147
Créditos de liquidação duvidosa	30	368	368
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	118	118	992
Provisão para participação nos resultados	444	-	-
Ajustes do RTT – Lei 11.638/07 – Depreciação e amortização	1.251	702	-
Perda atuarial registrada em outros resultados abrangentes	86	-	-
Outras adições temporárias	198	175	324
Total	21.167	22.891	24.831

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado do período é demonstrada como segue:

	3º Trimestre 2013	3º Trimestre 2012	Período de nove meses findo em 30/09/13	Período de nove meses findo em 30/09/12
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social	1.983	1.777	8.265	13.035
Equivalência Patrimonial	6.049	4.665	14.802	14.078
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social ajustados	8.032	6.442	23.067	27.113
Alíquota nominal de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social	(2.731)	(2.190)	(7.843)	(9.218)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Efeitos fiscais incidentes sobre:				
Outras adições e exclusões, líquidas	96	32	245	138
Despesa efetiva de Imposto de renda e contribuição social	(2.635)	(2.158)	(7.598)	(9.080)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(2.074)	(2.153)	(5.788)	(7.171)
Diferido	(561)	(5)	(1.810)	(1.909)
Total	(2.635)	(2.158)	(7.598)	(9.080)

As declarações de rendimentos da Companhia estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante um prazo de cinco anos. Outros impostos, taxas e contribuições estão também sujeitas a essas condições, conforme legislação aplicável.

A movimentação do ativo fiscal diferido no período pode ser assim demonstrada:

Notas Explicativas

	Saldo em 31/12/12	Acumulado do período de nove meses			Saldo em 30/09/13
		Constituição	Utilização	Outros resultados abrangentes	
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	21.528	-	(2.488)	-	19.040
Créditos de liquidação duvidosa	368	-	(338)	-	30
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	118	-	-	-	118
Participação nos lucros e resultados	-	444	-	-	444
Depreciação	702	549	-	-	1.251
Perda atuarial registrada em outros resultados abrangentes	-	-	-	86	86
Outras diferenças temporárias	175	23	-	-	198
Total do crédito tributário reconhecido	22.891	1.016	(2.826)	86	21.167

9. INVESTIMENTO EM CONTROLADA EM CONJUNTO

A Companhia é detentora de 49% (quarenta e nove por cento) do capital votante da empresa Ativas Data Center S.A. Os sócios possuem acordo de acionistas que garante à CEMIGTelecom poder de veto nas principais deliberações sociais da sociedade, sendo-lhe conferida, inclusive, a indicação de um Diretor executivo e mais 2/5 (dois quintos) dos assentos no Conselho de Administração.

A Ativas acumulou, até 30 de setembro de 2013, prejuízos líquidos contábeis de R\$122.356 (R\$ 83.540 em 30 de setembro de 2012 e R\$54.810 em 1º de janeiro de 2012) desde a sua constituição em 2009. Em decorrência dos prejuízos apurados pela investida e da paridade dos aportes realizados pelos sócios, apurou-se um ágio na CEMIGTelecom no valor de R\$4.397, fundamentado na expectativa de lucros futuros dessa investida.

As projeções de resultado apontadas no plano de negócio da Ativas, indicam o auferimento de resultados operacionais positivos a partir de 2015.

As principais informações sobre a Ativas, controlada em conjunto, estão apresentadas abaixo em valores integrais, desconsiderando-se o saldo do ativo diferido:

	30/09/13	31/12/12	01/01/12
Ativo	182.651	207.125	107.150
Passivo	232.207	226.472	110.960
Patrimônio Líquido	(49.556)	(19.347)	(3.810)
	30/09/13	30/09/12	
Receitas Líquidas	45.022	30.538	
Prejuízo Líquido do período	(30.209)	(28.733)	

Notas Explicativas

O valor do investimento no período pode ser assim demonstrado:

	Saldos em		
	30/09/13	31/12/12	01/01/12
Patrimônio líquido da investida	(49.556)	(19.347)	(3.810)
Percentual de participação (%)	49,00%	49,00%	49,00%
Investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial	(24.282)	(9.480)	(1.867)
Ágio pago na subscrição	4.397	4.397	4.397
Saldo dos investimentos	4.397	4.397	4.397
Saldo do passivo a descoberto (**)	(24.282)	(9.480)	(1.867)
Resultado de equivalência patrimonial	(14.802)	(14.078)(*)	-

Teste de impairment do ágio - A Companhia efetua pelo menos anualmente o teste de recuperabilidade do ágio registrado com expectativa de rentabilidade futura. Esses cálculos foram efetuados com base no fluxo de caixa descontado que teve como parâmetro as premissas contidas no Plano de negócios individual da controlada em conjunto para os próximos 5 anos e utilizaram taxas de crescimento compatíveis com o mercado em que a Companhia opera e taxa de desconto de 12% a.a. Os resultados desses testes não indicaram nenhuma necessidade de provisão contábil. O último teste de *impairment* realizado sobre o ágio reconhecido ocorreu no final de 2012.

(*) Resultado de equivalência patrimonial referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012.

(**) Em decorrência do Patrimônio Líquido negativo apurado pela controlada em conjunto, a CEMIGTelecom reconheceu o efeito do resultado negativo de equivalência patrimonial à contrapartida da conta de investimentos até o limite de seu saldo, registrando a diferença à contrapartida da conta “Provisão para passivo a descoberto” no grupo do Passivo Não Circulante.

A composição acionária da Ativas em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 é a seguinte:

Acionista	Quantidade de ações	Participação acionária
Ativas Participações S.A	37.127.997	51,00%
Cemig Telecomunicações S.A	35.672.000	49,00%
Outros	3	-
Total	72.800.000	100,00%

A composição acionária da Ativas em 01 de janeiro de 2012 era a seguinte:

Acionista	Quantidade de ações	Participação acionária
Ativas Participações S.A	26.009.997	51,00%
Cemig Telecomunicações S.A	24.990.000	49,00%
Outros	3	-
Total	51.000.000	100,00%

Garantia de aporte pelos acionistas - com vistas a viabilizar a captação de recursos no mercado financeiro pela controlada em conjunto Ativas, os acionistas dessa companhia celebraram termo de compromisso junto à instituição financeira, no qual se obrigam a aportar recursos na sociedade investida sempre que verificada condição de falta de cobertura de fluxos de caixa.

Notas Explicativas

10. IMOBILIZADO

	Saldos em				
	30/09/13	31/12/12	01/01/12		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor líquido</u>
Terrenos	82	-	82	82	82
Imóveis	55	(13)	42	43	44
Instalações	128	(18)	110	120	-
Máquinas e equipamentos	1	-	1	1	1
Móveis e utensílios	1.309	(827)	482	486	266
Computadores e periféricos	1.656	(1.384)	272	240	471
Instrumentos de Teste	2.882	(2.425)	457	526	639
Infraestrutura civil	7.489	(1.208)	6.281	6.356	6.581
Benfeitorias	216	(156)	60	71	68
Sistema de recepção de Satélites	9.283	(8.709)	574	1.020	1.763
Equipamentos de redes de telecomunicações	293.298	(206.214)	87.084	93.980	104.710
Materiais	57.454	(30.696)	26.758	26.341	25.311
Cabos	132.137	(54.237)	77.900	70.326	69.448
Imobilizado em andamento	22.683	-	22.683	13.711	12.951
Subtotal	528.673	(305.887)	222.786	213.303	222.335
Provisão para obsolescência	-	-	-	-	(744)
Total líquido	528.673	(305.887)	222.786	213.303	221.591

As taxas de depreciação e as vidas úteis remanescentes foram determinadas através de laudos técnicos emitidos por engenheiros da Companhia e refletem a expectativa de vida útil dos bens, estando demonstradas como segue:

Taxas de depreciação e vidas úteis dos ativos:

<u>Classe de ativos</u>	<u>Percentual médio depreciado até 30/09/13</u>	<u>Vida útil média remanescente (anos)</u>	<u>Taxas anuais de depreciação</u>
Imóveis	24%	38,2	2%
Instalações	14%	8,6	10%
Máquinas e equipamentos	20%	8,0	10%
Móveis e utensílios	63%	3,7	10%
Computadores e periféricos	84%	0,8	20%
Instrumentos de Teste	84%	1,6	10%
Infraestrutura civil	16%	28,0	3%
Benfeitorias	72%	1,4	20%
Sistema de recepção de Satélites	94%	0,8	8%
Equipamentos de redes de telecomunicações	70%	3,0	10%
Materiais	53%	6,7	7%
Cabos	41%	11,8	5%

Notas Explicativas

A movimentação do ativo imobilizado no período pode ser assim demonstrada:

	Saldos em 31/12/12	Acumulado do período de nove meses			Saldos em 30/09/13
		Adições	Baixas	Transferências	
Terrenos	82	-	-	-	82
Imóveis	55	-	-	-	55
Instalações	128	-	-	-	128
Móveis e utensílios	1.296	45	(32)	-	1.309
Máquinas e equipamentos	1	-	-	-	1
Computadores e periféricos	1.605	141	(90)	-	1.656
Instrumentos de teste	2.882	-	-	-	2.882
Infraestrutura civil	7.489	-	-	-	7.489
Benfeitorias	211	5	-	-	216
Sistemas de recepção de satélites	9.283	-	-	-	9.283
Equipamentos de redes de telecomunicações	286.503	-	(161)	6.956	293.298
Materiais	53.851	243	(265)	3.625	57.454
Cabos	119.945	-	(35)	12.227	132.137
Imobilizado em andamento	13.709	31.782 (*)	-	(22.808)	22.683
Adiantamento a fornecedores	2	-	(2)	-	-
Total do custo	497.042	32.216	(585)	-	528.673
Depreciação acumulada	(283.739)	(22.682)	534	-	(305.887)
Valor líquido depreciável	213.303	9.534	(51)	-	222.786

(*) Referem-se a gastos relacionados a projetos em andamento para ampliação das redes de telecomunicações.

11. INTANGÍVEL

	Saldos em 31/12/12	Acumulado do período de nove meses	Saldos em	
		Adições	30/09/13	01/01/12
Licença de uso de software	912	108	1.020	737
Sistemas de gestão	2.901	-	2.901	2.588
Total do Custo	3.813	108	3.921	3.325
Amortização acumulada	(1.327)	(290)	(1.617)	(1.060)
Valor líquido amortizável	2.486	(182)	2.304	2.265

Notas Explicativas

Taxas de amortização

As taxas anuais de amortização praticadas para o período foram como segue:

Classe de ativo

	Vida útil estimada (anos)	Percentual médio amortizado até 30/09/13	Tempo médio de vida útil remanescente (anos)
Licença de uso de software	5 anos	77%	1,1
Sistemas de gestão	10 anos	29%	7,1

12. DEBÊNTURES

	30/09/13	31/12/12	01/01/12
Debêntures	34.127	40.057	48.023
Total	34.127	40.057	48.023
Circulante	7.960	7.989	8.101
Não Circulante	26.167	32.068	39.922

Debêntures

Estão representadas por títulos de emissão privada, não conversíveis, subscritos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social Participações S.A. - BNDESPAR no valor de R\$47.483, tendo sido eleito como interveniente e Agente Repassador dos recursos, o Banco Bradesco S.A.

A captação se deu mediante subscrição de debêntures simples, não conversíveis em ações, visando compor a estrutura de *funding* dos seguintes projetos em andamento:

- Projeto Sistema Integrado Multisserviços - SIM;
- Projeto Expansão da Rede de Transporte; e
- Demais projetos, dentre os quais se destacam GPON, Expansão da Rede HFC, Expansão Internet e Sistema da Informação e Gestão.

Como garantia da operação, a Companhia vincula parte de suas receitas, as quais passaram a ser depositadas exclusivamente em Conta Centralizadora, sob gestão do Banco Itaú S.A., que promove a administração dessas garantias.

A administração das garantias consiste no acolhimento da arrecadação de receitas na Conta Centralizadora, transitória de recursos, com imediato repasse à Conta Reserva, sempre que for verificada existência de recursos inferiores à soma das seis próximas parcelas de amortização de todas as séries de debêntures emitidas ou, ainda, à Conta Retenção, em caso de descumprimento contratual pela Companhia. O valor excedente transitado na conta centralizadora que não estiver sujeito à transferência às contas de Reserva ou de Retenção fica automaticamente livre para movimentação.

Foram emitidas ao todo pela Companhia 47.483 debêntures divididas em 6 séries, todas nominativas, simples, com garantia flutuante e valor nominal unitário de R\$1.000,00 (um mil reais) na data da emissão, conforme abaixo:

Notas Explicativas

Séries Debêntures	Quant.	Valor Unitário	Valor Monetário	TJLP + Custo Fin.		Remuneração		Custo Total
				TJLP	Custo Fin.	Base BNDES	de Risco	
Primeira Série	23.405	1000	23.405	5,00%	1,00%	1,80%	0,82%	8,62%
Segunda Série	8.616	1000	8.616	5,00%	1,00%	2,50%	0,82%	9,32%
Terceira Série	3.259	1000	3.259	5,00%	-	1,00%	0,72%	6,72%
Quarta Série	7.085	1000	7.085	5,00%	1,00%	1,80%	0,82%	8,62%
Quinta Série	2.912	1000	2.912	5,00%	1,00%	2,50%	0,82%	9,32%
Sexta Série	2.206	1000	2.206	5,00%	-	0,90%	0,82%	6,72%
Total	47.483		47.483					

O resgate das debêntures ocorrerá em até 73 meses, contados a partir do término do prazo de carência, estabelecido em 15 de dezembro de 2011. O serviço da dívida era pago trimestralmente durante a fase de carência e mensalmente, após iniciado o prazo de amortização da dívida.

Além das garantias ofertadas, foram pactuados outros compromissos no contrato (*covenants*), os quais poderão provocar, em caso de descumprimento de certas cláusulas pela Companhia, o bloqueio de recursos na Conta Retenção, no vencimento antecipado do contrato e na execução das garantias. Tais obrigações resumem-se, principalmente, na manutenção, desde a emissão das debêntures e até o seu vencimento final, de pelo menos três dos quatro índices financeiros a seguir, os quais deverão ser atingidos ao final de cada semestre civil, ou seja, 30 de junho e 31 de dezembro:

- LAJIDA/ Serviço da Dívida: igual ou superior a 1,30;
- Margem LAJIDA (LAJIDA/ROL): igual ou superior a 0,40;
- Índice de Capitalização (PL/AT): igual ou superior a 0,35;
- Dívida Financeira Total/ LAJIDA: igual ou inferior a 3,00.

Em 30 de setembro de 2013 todos os compromissos assumidos no âmbito desse contrato foram integralmente cumpridos.

A amortização das debêntures será como segue:

Debêntures BNDES	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
	1a. Série	1.029	3.901	3.901	3.901	3.901	325
2a. Série	381	1.436	1.436	1.436	1.436	119	6.244
3a. Série	141	536	536	536	536	43	2.328
4a. Série	307	1.165	1.165	1.165	1.165	96	5.063
5a. Série	126	479	479	479	479	39	2.081
6ª. Série	94	363	363	363	363	29	1.575
Subtotal	2.078	7.880	7.880	7.880	7.880	651	34.249
Custos de Captação	(8)	(28)	(28)	(28)	(28)	(2)	(122)
Total	2.070	7.852	7.852	7.852	7.852	649	34.127

A movimentação do financiamento na modalidade BNDES - Debêntures no período foi como segue:

Debêntures BNDES	SalDOS em 31/12/12	Acumulado do período de nove meses			SalDOS em 30/09/13
		Pagamento de juros	Amortização	Encargos apropriados	
1a. Série	19.897	(1.169)	(2.926)	1.156	16.958
2a. Série	7.326	(464)	(1.077)	459	6.244
3a. Série	2.731	(126)	(402)	125	2.328
4a. Série	5.940	(349)	(873)	345	5.063
5a. Série	2.442	(155)	(359)	153	2.081
6ª. Série	1.848	(85)	(272)	84	1.575
Subtotal	40.184	(2.348)	(5.909)	2.322	34.249
Custos de captação	(127)	(16)	-	21	(122)
Total	40.057	(2.364)	(5.909)	2.343	34.127

Notas Explicativas

13. FORNECEDORES

	Saldos em		
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>01/01/12</u>
Terceiros	5.310	4.447	5.081
Partes relacionadas (nota 17)	8.272	4.389	3.427
Total	<u>13.582</u>	<u>8.836</u>	<u>8.508</u>

A exposição da Companhia a riscos de moeda e liquidez relacionados a fornecedores e contas a pagar é divulgada na nota explicativa 22.

14. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Saldos em		
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>01/01/12</u>
Férias, 13º Salário e encargos a pagar	2.531	1.753	1.473
Participação dos empregados nos resultados	1.307	622	739
Benefícios de longo prazo a empregados (nota 23)	756	439	-
Outras	111	142	387
Total	<u>4.705</u>	<u>2.956</u>	<u>2.599</u>
Circulante	<u>3.949</u>	<u>2.517</u>	<u>2.599</u>
Não circulante	<u>756</u>	<u>439</u>	<u>-</u>

15. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Saldos em		
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>01/01/12</u>
Imposto de Renda Retido na fonte - IRRF	98	314	1.675
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	455	-	218
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	147	-	-
Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	1.509	1.416	1.641
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	375	349	323
Programa de Integração Social - PIS	81	76	70
Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações - FUST	88	84	91
Fundo para o Desenv. Tecn. das Telecomunicações - FUNTTEL (*)	6.065	5.378	4.450
Outras	326	287	165
Total	<u>9.144</u>	<u>7.904</u>	<u>8.633</u>

(*) A Companhia foi notificada pelo Comitê Gestor do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (“FUNTTEL”) sobre cobrança de contribuição relativa ao período de novembro e dezembro/2003 no valor de R\$37, conforme previsto na Lei 10.052/00 e regulamentada pelo Decreto 3.737/01. Em decorrência dessa cobrança extemporânea, a Companhia, que possuía um entendimento prévio de não estar sujeita a essa tributação, reavaliou a matéria e passou a reconhecer, a partir de 2008, o valor da obrigação tributária. A alíquota prevista para esse tributo é de 0,5% incidente sobre a receita líquida mensal, sendo que o valor acumulado da obrigação tributária reconhecida nas Informações Trimestrais - ITR monta, em 30 de setembro de 2013, R\$6.065 incluindo juros e multa calculados até aquela data. A administração da Companhia está avaliando alternativas administrativas e jurídicas para solução desta pendência.

Notas Explicativas

16. PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

	Saldos em		
	<u>30/09/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>01/01/12</u>
Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins	-	-	2.809
Tributário	16	16	-
Outras ações cíveis	<u>317</u>	<u>317</u>	<u>95</u>
Total	<u>333</u>	<u>333</u>	<u>2.904</u>

<u>Provisões passivas</u>	Expectativa de perda			
	<u>Remoto</u>	<u>Possível</u>	<u>Provável</u>	<u>Total</u>
Tributário	80	-	16	96 (**)
Trabalhista	499	434	-	933
Outras ações cíveis	31	26	317	374
Subtotal	<u>610</u>	<u>460</u>	<u>333</u>	<u>1.403</u>

(**) Os processos tributários estão representados, substancialmente, por demandas fiscais de responsabilidade de fornecedores, terceiros envolvidos, os quais garantem tanto o patrocínio da causa, quanto assumem todo o ônus decorrente da eventual perda da ação.

A Companhia não constituiu no trimestre findo em 30 de setembro de 2013 qualquer provisão adicional para riscos.

17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia é uma subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais S.A - CEMIG, que por sua vez tem como principais acionistas o Governo do Estado de Minas Gerais (51% das ações ordinárias) e Andrade Gutierrez Concessões Energia (33% das ações ordinárias).

A Companhia considera como partes relacionadas, além de sua controlada em conjunto, o acionista controlador e suas respectivas pessoas ligadas, as sociedades ou pessoas que, direta ou indiretamente possuem influência significativa na Administração da Companhia, as entidades de previdência complementar (Forluz) e administradora de plano de saúde e odontológico (Cemig Saúde), onde a Companhia é co-patrocinadora juntamente com as demais empresas do grupo CEMIG e os administradores e empregados da Companhia.

Transações ativas (vendas) - As principais transações comerciais ativas mantidas pela Companhia com partes relacionadas referem-se à comercialização de circuitos e de outros serviços de telecomunicações em geral, onde as empresas da Companhia CEMIG respondem atualmente por 13% do faturamento da Companhia.

Transações Passivas (compras) - As principais transações passivas da Companhia realizadas com partes relacionadas referem-se ao fornecimento de energia elétrica para alimentação dos equipamentos de telecomunicações, prestação de serviços de gerenciamento e manutenção da rede de telecomunicações e aluguel (compartilhamento) da infraestrutura de transmissão e distribuição de energia para instalação de cabos e equipamentos de telecomunicações.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2013, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de negócios realizados em condições e prazos pactuados entre as partes para os respectivos tipos de operações.

Notas Explicativas

	Saldos em 30/09/13		Acumulado do período de nove meses findo em 30/09/13	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Vendas</u>	<u>Compras</u>
<u>Companhia Energética de Minas Gerais S.A.</u>				
Serviços de Comunicação	26	-	231	-
Reembolso de custos com pessoal cedido	49	919	456	1.761
Outros	3	-	-	-
Subtotal	<u>78</u>	<u>919</u>	<u>687</u>	<u>1.761</u>
Serviços contratados a faturar	-	510	-	195
Total	<u>78</u>	<u>1.429</u>	<u>687</u>	<u>1.956</u>
<u>Cemig Distribuição S.A.</u>				
Serviços de Comunicação	3.718	-	8.545	-
Fornecimento de energia elétrica	-	-	-	2.170
Serviços de manutenção da rede	-	1	-	993
Reembolso de custos com pessoal cedido	-	-	54	-
Direito de Passagem/Infraestrutura	-	5.654	-	2.863
Outros	268	-	-	-
Subtotal	<u>3.986</u>	<u>5.655</u>	<u>8.599</u>	<u>6.026</u>
Serviços contratados a faturar	-	910	-	910
Total	<u>3.986</u>	<u>6.565</u>	<u>8.599</u>	<u>6.936</u>
<u>Cemig Geração e Transmissão S.A.</u>				
Serviços de Comunicação	707	-	2.567	-
Serviços de manutenção da rede	-	-	-	109
Outros	71	-	-	-
Subtotal	<u>778</u>	<u>-</u>	<u>2.567</u>	<u>109</u>
Serviços contratados a faturar	-	32	-	32
Total	<u>778</u>	<u>32</u>	<u>2.567</u>	<u>141</u>
<u>Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ</u>				
Serviços de Comunicação	8	-	62	-
Previdência Privada	-	164	-	1.335
Total	<u>8</u>	<u>164</u>	<u>62</u>	<u>1.335</u>
<u>Cemig Saúde</u>				
Serviços de Comunicação	6	-	37	-
Assistência Médica e odontológica	-	77	-	678
Total	<u>6</u>	<u>77</u>	<u>37</u>	<u>678</u>

Notas Explicativas

	Saldos em 30/09/13		Acumulado do período de nove meses findo em 30/09/13	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Vendas</u>	<u>Compras</u>
<u>Companhia de Gás de Minas Gerais - Gasmig</u>				
Serviços de Comunicação	13	-	110	-
Reembolso de custos com pessoal cedido	5	-	-	-
Total	18	-	110	-
<u>Entidades ligadas ao Governo do Estado de Minas Gerais</u>				
Circulante				
Serviços de Comunicação	6	-	59	-
Tributos compensáveis - ICMS	1.545	1.509	(18.417)	-
Não Circulante - Tributos compensáveis - ICMS	2.084	-	-	-
Total	3.635	1.509	(18.358)	-
<u>Ativas Data Center S.A.</u>				
Serviços de Comunicação	209	-	1.707	-
Serviço de Outsourcing de Data Center	-	-	-	100
Reembolso de custos com pessoal cedido	-	5	191	41
Total	209	5	1.898	141

Remuneração de Administradores - A Companhia pagou no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, a título de remuneração e demais benefícios a Administradores a importância de R\$2.028, como segue:

Cargo	<u>Remuneração</u>	<u>Benefícios</u>	<u>Total</u>
Diretores e Conselheiros	192	-	192
Superintendentes	<u>1.621</u>	<u>215</u>	<u>1.836</u>
Total	<u>1.813</u>	<u>215</u>	<u>2.028</u>

Parte do corpo executivo da Companhia (Diretores e Superintendentes) é composta por executivos indicados pela controladora, CEMIG, sendo seus custos ressarcidos a essa empresa na forma de reembolso, quando aplicável.

Previdência Complementar e demais benefícios a empregados - Conforme nota explicativa 23, a Companhia é co-patrocinadora da entidade fechada de previdência complementar - Forluz e da Cemig Saúde, responsável pela administração dos planos de assistência médica e odontológica aos empregados, sendo que as contribuições realizadas pela Companhia foram como segue:

	<u>Acumulado no período findo em</u>			
	<u>30/09/2013</u>		<u>30/09/2012</u>	
	<u>Forluz</u>	<u>Cemig Saúde</u>	<u>Forluz</u>	<u>Cemig Saúde</u>
Plano misto de benefícios previdenciários - Plano B	1.337	-	1.116	-
Plano Pró-Saúde Integrado - PSI	-	645	-	582
Plano Odontológico - POD	-	33	-	20
Total	<u>1.337</u>	<u>678</u>	<u>1.116</u>	<u>602</u>

Adicionalmente, além dos benefícios previstos em Lei, a Companhia concedeu também aos seus empregados auxílio-creche, seguro de vida em grupo e tíquete restaurante/alimentação.

Notas Explicativas

Participação dos empregados nos Resultados - O estatuto social da Companhia prevê a distribuição aos empregados, a título de participação nos resultados, de um montante anual como forma de incentivar os empregados a alcançarem os melhores resultados, cujos indicadores e metas são periodicamente estabelecidos em negociação coletiva de trabalho.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 está representado por 381.023.385 ações ordinárias sem valor nominal, distribuídas como segue:

Acionistas	Ações	Valor	Participação %
Companhia Energética de Minas Gerais S.A.	381.023.384	225.081	100%
Outros	1	-	-
Total	<u>381.023.385</u>	<u>225.081</u>	<u>100%</u>

(b) Remuneração dos acionistas

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório de 50% do lucro líquido de cada exercício ajustado. As ações preferenciais, quando e se emitidas, terão prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso do capital, bem como direito a um dividendo 10% maior que aqueles que serão pagos aos acionistas detentores de ações ordinárias.

(c) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(d) Reserva de retenção de lucros

Tem o objetivo de reforçar o capital circulante e atender às necessidades de recursos para investimentos da Companhia nos próximos exercícios.

(e) Lucro por ação

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do resultado básico e diluído por ação são os seguintes:

	3º Trimestre	
	2013	2012
Lucro básico e diluído por ação:		
Lucro do período	(652)	(381)
Quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação (milhares de ações)	381.023	381.023
Lucro por ação básico e diluído – (milhares de ações)	(1,71)	(1,00)

Notas Explicativas

	Período de nove meses findo em 30 de setembro	
	2013	2012
Lucro básico e diluído por ação:		
Lucro do período	667	3.955
Quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação (milhares de ações)	381.023	381.023
Lucro por ação básico e diluído – (milhares de ações)	1,75	10,38

A Companhia não possui instrumentos dilutivos, motivo pelo qual o lucro por ação diluído é igual ao lucro por ação básico.

19. RECEITA LÍQUIDA

	3º Trimestre 2013	3º Trimestre 2012	Período de nove meses findo em 30/09/13	Período de nove meses findo em 30/09/12
Circuitos dedicados	19.337	20.713	59.026	63.094
Transporte de sinais	11.744	10.635	34.276	31.922
Serviços integrados	4.069	3.032	10.620	10.816
Outras	1.247	1.235	3.746	3.668
Receita bruta	36.397	35.615	107.668	109.500
Impostos, devoluções, ajuste a valor presente e abatimentos	(7.828)	(7.695)	(23.436)	(23.665)
Receita líquida	28.569	27.920	84.232	85.835

20. CUSTOS E DESPESAS

	3º Trimestre 2013	3º Trimestre 2012	Período de nove meses findo em 30/09/13	Período de nove meses findo em 30/09/12
Infraestrutura de rede	(3.868)	(3.463)	(11.266)	(10.390)
Energia Elétrica	(827)	(923)	(2.515)	(2.693)
Depreciação e amortização	(7.668)	(8.105)	(22.972)	(24.148)
Serviço de manutenção e reparo	(4.392)	(3.875)	(12.300)	(11.037)
Pessoal	(4.175)	(5.571)	(11.025)	(13.132)
Serviços de terceiros	(422)	(208)	(962)	(603)
Imóveis locados	(454)	(448)	(1.382)	(1.307)
Resultado de equivalência patrimonial	(6.049)	(4.665)	(14.802)	(14.078)
Outros	(114)	(64)	(377)	(245)
Total	(27.969)	(27.322)	(77.601)	(77.633)
Custo dos serviços prestados	(16.041)	(15.850)	(47.373)	(46.950)
Despesas com vendas	(58)	(32)	(100)	(91)
Despesas gerais e administrativas	(5.707)	(6.711)	(14.949)	(16.269)
Resultado de equivalência patrimonial	(6.049)	(4.665)	(14.802)	(14.078)
Outras despesas	(114)	(64)	(377)	(245)
Total	(27.969)	(27.322)	(77.601)	(77.633)

Notas Explicativas

21. RECEITAS FINANCEIRAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Receitas Financeiras

	3º Trimestre 2013	3º Trimestre 2012	Período de nove meses findo em 30/09/13	Período de nove meses findo em 30/09/12
Rendimentos de aplicações financeiras	1.089	1.892	2.698	5.945
Juros ativos	266	83	745	513
Outras receitas financeiras	425	331	714	1.030
Total	1.780	2.306	4.157	7.488

Despesas financeiras

	3º Trimestre 2013	3º Trimestre 2012	Período de nove meses findo em 30/09/13	Período de nove meses findo em 30/09/12
Juros passivos	(819)	(1.084)	(2.665)	(3.487)
Outras despesas financeiras	(31)	(28)	(423)	(91)
Total	(850)	(1.112)	(3.088)	(3.578)

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(a) Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- risco de crédito
- risco de liquidez
- risco de mercado

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas Informações Trimestrais - ITR.

Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de Gerenciamento de Riscos aplicadas pela Companhia e sua controlada em conjunto estão subordinadas as do Grupo CEMIG, a qual é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia como um todo.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites estabelecidos. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados

Notas Explicativas

entendem os seus papéis e obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento.

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. A carteira de clientes é composta, principalmente, por grandes operadoras de telefonia fixa e móvel e de TV a cabo e internet banda larga, além da própria controladora, o que reduz significativamente o risco de perdas no recebimento de créditos. O principal instrumento que assegura a minimização desse risco é o direito da Companhia em interromper o fornecimento do sinal em caso de descumprimento contratual, dentre eles a falta de pagamento.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a Administração também considera o segmento de mercado onde os clientes operam, uma vez que este fator pode influenciar no risco de crédito, sobretudo em razão da sensibilidade do setor de telecomunicações às circunstâncias econômicas do país. A concentração máxima da receita da Companhia atribuível a um único cliente é de aproximadamente 30%.

Mais de 70% dos clientes ativos têm operado com a Companhia há mais de cinco anos, com um nível de perdas inexpressível. Isto se explica em decorrência do fato de que a política estabelecida pela Companhia prevê o monitoramento constante da inadimplência, onde são aplicadas penalidades contratuais em caso de atraso de pagamento podendo até, em ato extremo, culminar na descontinuidade dos serviços aos clientes.

Em decorrência das circunstâncias econômicas, sobretudo nos anos de 2009, 2010 e 2011, certas contas a receber de clientes tiveram seus saldos renegociados. Tais casos foram individualmente analisados pela Diretoria Executiva, a qual autorizou a celebração do acordo de parcelamento, com taxas de juros e condições que atendam aos interesses das partes.

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas em relação às contas a receber de clientes e outros créditos. A sensibilidade e a expectativa de perdas relacionadas a riscos significativos individuais são os únicos parâmetros considerados nessa análise. Isto ocorre porque os negócios da Companhia estão voltados, substancialmente, para o mercado de atendimento às grandes operadoras de telecomunicações e ao mercado corporativo e, por esse motivo, as perdas históricas e as análises globais, geográficas ou setoriais não costumam fornecer uma base razoável para estimar as perdas com as contas a receber. A Companhia possui em 30 de setembro de 2013 R\$1.223 de provisão para créditos de liquidação duvidosa (R\$2.216 em 31 de dezembro de 2012), representativa de 5% (10% em 31/12/12) do saldo total de contas a receber em aberto e de 14% das contas a receber vencidas (25% em 31/12/12).

No que se refere ao risco decorrente da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas advindas da decretação de insolvência de Instituição Financeira em que mantenha depósitos, vigora no Grupo CEMIG, desde 2004, uma Política de Aplicação Financeira, por meio da qual cada Instituição é analisada segundo critérios de liquidez corrente, grau de alavancagem, grau de inadimplência, rentabilidade e custos, além de análise de três Agências de classificação de Riscos Financeiros. As instituições recebem limites máximos de alocação de recursos, que são revisados, periodicamente, ou sob qualquer alteração nos cenários macroeconômicos da Economia Brasileira.

Notas Explicativas

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que coloca a Companhia exposta às alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e de juros, o qual pode ter um impacto financeiro significativo na Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é manter sob controle as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia não operou com derivativos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013.

Riscos de moeda

A Companhia não está sujeita ao risco de moeda nas compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia, tendo em vista que em 30 de setembro de 2013 não havia saldos significativos em moeda estrangeira.

Risco de taxa de juros

O risco de taxas de juros decorre da emissão de títulos mobiliários não conversíveis. Estes passivos, quando atrelados às taxas de juros variáveis, expõem a Companhia ao risco de fluxo de caixa. Já passivos vinculados a taxas de juros fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia avalia permanentemente sua exposição ao risco de taxas de juros. São simulados diversos cenários, levando-se em consideração as alternativas de refinanciamento, renovação de posições existentes e a aquisição de novos financiamentos e *hedges* alternativos.

A Companhia está exposta ao risco de elevação das taxas de juros, com impacto nas debêntures de sua própria emissão, captados principalmente em moeda nacional, com taxas de juros flutuantes atreladas, principalmente, em índices referenciados na taxa básica de juros da economia brasileira, no montante de R\$34.127.

Em 30 de setembro de 2013, se as taxas de juros sobre as debêntures variassem em torno de 1% a mais ou a menos, com todas as outras variáveis mantidas constantes, o efeito no resultado do exercício antes dos impostos teria sido de R\$ 3.412 a mais ou a menos, principalmente em decorrência de despesas de juros mais baixas ou mais altas nas debêntures de taxa variável.

No que se refere ao risco de taxas de juros mais relevante, a Companhia estima, em um cenário provável, a taxa SELIC próxima de 8,75% e a TJLP em 5,00%. A Administração da Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados da Companhia advindos de uma alta nestes indicadores em relação ao cenário provável, considerando-os como possível e remoto, respectivamente. Como parte das definições dessa análise, considerou-se a variação esperada na taxa CDI como similar à variação da taxa SELIC.

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, elaborados de acordo com a instrução CVM nº 475/2008, a fim de demonstrar os saldos dos principais ativos e passivos financeiros, calculados à uma taxa projetada até a data de liquidação final de cada contrato, considerando um cenário provável (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes. Tais valores quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados acima, devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração.

Notas Explicativas

	Valor Contábil	Risco de alta das taxas de juros nacionais - cenários (% ao ano)							
		Base (*)		Cenário I (**)		Cenário II		Cenário III	
		Selic 7,70%	TJLP 5,00%	Selic 8,75%	TJLP 5,00%	Selic 10,94%	TJLP 6,25%	Selic 13,13%	TJLP 7,50%
Ativos									
Caixa e equivalentes de caixa	18.170	19.569	-	19.760	-	20.157	-	20.555	-
Títulos e valores mobiliários - Aplicações financeiras	31.383	33.799	-	34.129	-	34.816	-	35.502	-
Passivos									
Debêntures	(34.127)	-	(35.833)	-	(35.833)	-	(36.260)	-	(36.687)
Exposição líquida ativa (passiva)		53.368	(35.833)	53.889	(35.833)	54.973	(36.260)	56.057	(36.687)

(*) Fonte: BACEN de 30/09/2013

(**) Fonte: LCA Consultores

Risco de preço

A Companhia atua em um segmento de negócios onde os preços são livremente pactuados, sendo, portanto, dispensável a manutenção de políticas de mitigação de riscos dessa natureza.

Valor justo dos instrumentos financeiros

Os saldos dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia em 30 de setembro de 2013 estão, em sua maioria, registrados pelo custo contábil, os quais não diferem significativamente dos correspondentes valores de mercado estimados e encontram-se classificados, conforme abaixo:

- Ativos financeiros mantidos até o vencimento: encontram-se, nesta categoria, as aplicações financeiras as quais espera-se manter até o vencimento. Estas são avaliadas ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável;
- Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado: encontram-se, nesta categoria, os títulos de fundos de renda fixa mantidos para negociação. Estes são avaliados pelo valor justo através do resultado, conforme nível 2;
- Empréstimos e Recebíveis: encontram-se, nesta categoria, os equivalentes de caixa e os saldos a receber de clientes. São reconhecidos pelo valor nominal de realização e similares aos valores justos;
- Debêntures. São mensurados pelo custo amortizado, mediante a utilização do método da taxa de juros efetiva;
- Fornecedores: são os saldos a pagar a fornecedores e são reconhecidos pelo valor nominal de liquidação e similares aos valores justos.

O valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

- Nível 1. Mercado Ativo: Preço Cotado - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.
- Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da

Notas Explicativas

técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

- Nível 3. Sem Mercado Ativo: Título Patrimonial - Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados.

(b) Critérios e premissas utilizados no cálculo dos valores de mercado

Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, fornecedores: devido à natureza de curto prazo destes saldos, os valores registrados se aproximam dos valores justos dos instrumentos na data destas Informações Trimestrais - ITR.

Debêntures: devido às características específicas do contrato assinado pela Companhia com o BNDES, que reflete taxas de mercado para este tipo de instrumento, os valores registrados se aproximam dos valores justos dos instrumentos na data destas Informações Trimestrais - ITR.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia opera com uma margem de lucratividade que lhe confere um conforto operacional bastante satisfatório, o que proporciona uma significativa folga de caixa. Tipicamente a Companhia mantém disponibilidade financeira imediata que lhe garante o cumprimento de compromissos de pelo menos 60 dias de operação, incluindo as obrigações financeiras e os investimentos. Fatos com impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais ou crises econômicas de grandes dimensões, não são levados em consideração nessa análise.

A Companhia apresenta uma geração de caixa suficiente para cobrir suas exigências de curto prazo e para seu programa de aquisições e investimentos. A controlada em conjunto, Ativas, em fase inicial de operações, depende do aporte de recursos dos sócios e da obtenção de empréstimos e financiamentos no mercado para dar prosseguimento à maturação e expansão de seus negócios.

A Companhia vem cumprindo com os indicadores de *covenants* financeiros, os quais estão comprometidos em exigências contratuais de dívida, que preveem geração de caixa (LAJIDA) em patamares pré-estabelecidos, conforme descrito na nota explicativa 12.

A Companhia considera um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos coerentes com a complexidade dos negócios, os quais são aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

A Companhia administra o risco de liquidez acompanhando permanentemente e de forma conservadora o seu fluxo de caixa, numa visão orçamentária, que projeta os saldos mensalmente, em um período de 12 meses, e de liquidez diária, que projeta os saldos diariamente para 90 dias.

As alocações de curto prazo obedecem, igualmente, a princípios rígidos e estabelecidos em Política de Aplicações, manejando até 20% de seus recursos em fundos de investimento exclusivos de crédito privado, sem riscos de mercado, com a margem excedente aplicada em operações comprometidas remuneradas pela taxa CDI.

Notas Explicativas

Na gestão das aplicações, a Companhia busca obter rentabilidade nas operações a partir de uma rígida análise de crédito bancário, observando limites operacionais com bancos baseados em avaliações que levam em conta *ratings*, exposições e patrimônio.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, incluindo as parcelas de principal e juros a serem pagos de acordo com as cláusulas contratuais.

Passivos Financeiros não Derivativos	Saldo	Fluxo	Vencimentos das obrigações	
	Contábil		Contratual	1 a 2 anos
Debêntures	34.127	40.353	20.137	20.216

23. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

As obrigações relativas aos planos de benefícios aos empregados abrangem planos de previdência privada, de saúde, odontológico e seguro de vida em grupo.

A conciliação dos ativos e passivos atuariais pode ser assim demonstrada:

	Forluz	Cemig Saúde	
	Plano Misto de Benefícios Previdenciários Plano B	Pro Saúde Integrado - PSI	Plano odontológico - POD
31 de dezembro de 2012			
Valor justo dos ativos do plano	1.774	-	-
Valor presente da obrigação atuarial, líquido	<u>(1.578)</u>	<u>(648)</u>	<u>(52)</u>
Valor presente das obrigações (total)	(1.812)	(682)	(36)
(Ganhos) perdas atuariais	234	34	(16)
Ativo (passivo) atuarial líquido	<u>196</u>	<u>(648)</u>	<u>(52)</u>
	Forluz	Cemig Saúde	
	Plano Misto de Benefícios Previdenciários Plano B	Pro Saúde Integrado - PSI	Plano odontológico - POD
31 de dezembro de 2011			
Valor justo dos ativos do plano (*)	1.566	-	-
Valor presente da obrigação atuarial, líquido	<u>(1.368)</u>	<u>(509)</u>	<u>(45)</u>
Valor presente das obrigações (total)	(1.238)	(419)	(20)
(Ganhos)perdas atuariais	198	(90)	(25)
Custo do serviço passado	(328)	-	-
Ativo (passivo) atuarial líquido	<u>198</u>	<u>(509)</u>	<u>(45)</u>

A movimentação do ativo (passivo) atuarial líquido pode ser assim demonstrada:

	Plano Misto de Benefícios Previdenciários - Plano B	Plano de Saúde - PSI	Plano Odontológico - POD	Total
Ativo (Passivo) Líquido em 31 de dezembro de 2012	196	(648)	(52)	(504)
Ganhos (perdas) reconhecidos em outros resultados abrangentes	(234)	(34)	16	(252)
Ativo (passivo) atuarial líquido em 30 de setembro de 2013	<u>(38)</u>	<u>(682)</u>	<u>(36)</u>	<u>(756)</u>

Notas Explicativas

As demais informações referentes a benefícios a empregados da Companhia não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota explicativa 25 às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012.

24. SEGUROS

A Companhia possui apólice de seguro para cobrir riscos diversos no montante aproximado de R\$55.000 relacionada basicamente aos bens estratégicos existentes em seu Centro de Operações e *Headends*. A Companhia optou, após avaliação de riscos, por não contratar seguros visando cobrir acidentes com terceiros e outros eventos que poderiam afetar seus equipamentos de rede, cabos, e demais bens do seu ativo imobilizado, excetuando-se os mencionados acima. A Companhia não tem experimentado perdas significativas em função dos riscos acima mencionados. As premissas para determinação do valor de cobertura dos ativos e da avaliação de riscos adotadas pela Companhia, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das Informações Trimestrais - ITR, conseqüentemente não foram revisadas pelos auditores independentes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Cemig Telecomunicações S.A.

Belo Horizonte - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Cemig Telecomunicações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfases

Sem modificar nossa conclusão, chamamos a atenção para o fato de que o empreendimento controlado em conjunto - "joint venture" Ativas Data Center S.A., tem apurado prejuízos recorrentes em suas operações e que, em 30 de setembro de 2013 apresentou passivo a descoberto. Nessa data, a Ativas Data Center S.A., depende do suporte financeiro de seus acionistas e/ou da obtenção de empréstimos com terceiros para continuar operando, conforme mencionado na nota explicativa 9.

Conforme descrito na nota explicativa nº 3, em decorrência de mudança de política contábil os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis correspondentes intermediárias relativas às demonstrações do resultado referentes aos períodos de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2012 e as demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias.

Auditoria das informações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011

O exame do balanço patrimonial correspondente, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 ora reapresentado em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa nº 3, conforme previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 29 de março de 2012, contendo ênfase relacionada ao mesmo assunto descrito no parágrafo de ênfase acima sobre o empreendimento controlado em conjunto - "joint venture" Ativas Data Center S.A.

Belo Horizonte, 12 de novembro de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU José Ricardo Faria Gomez

Auditores Independentes

Contador

CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

CRC-1SP 218.398/O-1 S/MG